

# **CONTAS 2017**

## **Índice**

Demonstração de resultados

Balanço

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração dos resultados por valências

Mapa de controlo dos subsídios ao investimento

Anexo às demonstrações financeiras

Demonstração dos Resultados por naturezas  
Período findo em 31 de Dezembro de 2017

		UNIDADE MONETÁRIA: Euro	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2017	2016
Vendas e serviços prestados	7.1	180.708,21	167.549,23
Subsídios, doações e legados à exploração	8	185.095,14	183.072,86
ISS, IP - Centro Distrital de Braga		167.688,57	168.827,94
Outros		17.406,57	14.244,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-42.373,81	-41.405,39
Fornecimentos e serviços externos	7.3	-64.512,71	-54.223,73
Gastos com o pessoal	10	-247.708,39	-259.646,79
Outros rendimentos	7.2	21.505,90	19.706,65
Outros gastos	7.4	-582,00	-717,79
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>32.132,34</b>	<b>14.335,04</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	-37.543,45	-35.137,56
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-5.411,11</b>	<b>-20.802,52</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	405,33
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-5.411,11</b>	<b>-20.397,19</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-5.411,11</b>	<b>-20.397,19</b>

Balança em 31 de Dezembro de 2017

		UNIDADE MONETÁRIA: Euro	
RUBRICAS	NOTAS	2017	2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4.1	665.254,49	669.037,51
Investimentos financeiros		759,90	674,18
		<u>666.014,39</u>	<u>669.711,69</u>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	6	732,66	755,95
Créditos a receber		12.548,30	10.122,78
Estado e outros entes públicos	9.2	811,18	2.006,56
Diferimentos		2.763,38	2.918,64
Outros ativos correntes		0,00	2.342,72
Caixa e depósitos bancários	5	103.837,73	119.454,50
		<u>120.693,25</u>	<u>137.601,15</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>786.707,64</u>	<u>807.312,84</u>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		9.975,96	9.975,96
Resultados transitados		259.083,31	279.480,50
Outras variações nos fundos patrimoniais		472.853,17	475.031,62
		<u>741.912,44</u>	<u>764.488,08</u>
Resultado líquido do período		-5.411,11	-20.397,19
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	9.1	<u>736.501,33</u>	<u>744.090,89</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		5.891,73	6.069,56
Estado e outros entes públicos	9.2	9.569,04	12.005,74
Outros passivos correntes	9.3	34.745,54	45.146,65
		<u>50.206,31</u>	<u>63.221,95</u>
<b>Total do passivo</b>		<u>50.206,31</u>	<u>63.221,95</u>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<u>786.707,64</u>	<u>807.312,84</u>

*Demonstração individual de fluxos de caixa*  
*Período findo em 31 de Dezembro de 2017*

UNIDADE MONETÁRIA: Euro

	Notas	2017	2016
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		166.195,91	150.241,82
Pagamentos a fornecedores		-103.588,99	-96.099,11
Pagamentos ao pessoal		-236.084,34	-240.638,66
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-173.477,42</b>	<b>-186.495,95</b>
Outros recebimentos/pagamentos		185.906,80	192.718,31
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>12.429,38</b>	<b>6.222,36</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		-28.046,15	-10.249,09
Activos fixos tangíveis		-27.960,43	-9.963,00
Investimentos financeiros		-85,72	-286,09
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			508,33
Juros e rendimentos similares			508,33
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-28.046,15</b>	<b>-9.740,76</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-15.616,77</b>	<b>-3.518,40</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	5	119.454,50	122.972,90
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	5	103.837,73	119.454,50
		-15.616,77	-3.518,40

**DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR VALÊNCIAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

<b>RENDIMENTOS</b>							Unidade: Euro
<b>RUBRICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>Creche</b>	<b>Jardim</b>	<b>ATL</b>	<b>Centro de dia</b>	<b>Apoio domiciliário</b>	
<b>PRESTAÇÕES SERVIÇOS</b>	<b>180.708,21</b>	42.234,97	24.030,71	32.262,78	39.335,47	42.844,28	
<b>QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALI</b>	<b>155.036,71</b>	33.481,75	21.930,14	28.783,32	35.547,00	35.294,50	
<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	<b>25.671,50</b>	8.753,22	2.100,57	3.479,46	3.788,47	7.549,78	
<b>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>185.095,14</b>	82.493,15	5.901,17	17.317,39	14.647,91	64.735,52	
<b>SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS</b>	<b>180.745,14</b>	81.009,93	5.545,23	16.727,80	14.005,96	63.456,22	
ISS, IP	167.688,57	79.344,63	0,00	13.038,87	13.285,20	62.019,87	
OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	13.056,57	1.665,30	5.545,23	3.688,93	720,76	1.436,35	
<b>DOAÇÕES E HERANÇAS</b>	<b>4.350,00</b>	1.483,22	355,94	589,59	641,95	1.279,30	
<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>21.505,90</b>	7.332,88	1.759,72	2.914,86	3.173,73	6.324,71	
<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>21.505,90</b>	7.332,88	1.759,72	2.914,86	3.173,73	6.324,71	
IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	15.178,45	5.175,40	1.241,98	2.057,25	2.239,96	4.463,86	
RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	1.000,00	340,97	81,83	135,54	147,57	294,09	
OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	5.327,45	1.816,50	435,92	722,07	786,20	1.566,76	
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>	<b>387.309,25</b>	<b>132.061,00</b>	<b>31.691,61</b>	<b>52.495,03</b>	<b>57.157,11</b>	<b>113.904,51</b>	

GASTOS		Unidade: Euro				
RUBRICA	TOTAL	Creche	Jardim	ATL	Centro de dia	Apoio domiciliário
<b>CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>	<b>42.373,81</b>	5.073,58	7.986,19	9.019,70	9.583,43	10.710,90
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>64.512,71</b>	17.245,97	8.143,93	7.664,88	16.287,86	15.170,07
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>	<b>25.328,49</b>	6.770,98	3.197,41	3.009,33	6.394,82	5.955,96
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	9.537,04	2.549,51	1.203,93	1.133,11	2.407,87	2.242,62
HONORÁRIOS	6.942,61	1.855,95	876,42	824,86	1.752,84	1.632,54
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	8.799,84	2.352,43	1.110,87	1.045,53	2.221,74	2.069,27
OUTROS	49,00	13,10	6,19	5,82	12,37	11,52
<b>MATERIAIS</b>	<b>3.269,03</b>	873,90	412,67	388,40	825,35	768,71
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	1.160,05	310,11	146,44	137,83	292,88	272,78
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	612,33	163,69	77,30	72,75	154,60	143,99
ARTIGOS PARA OFERTA	378,20	101,10	47,74	44,93	95,49	88,93
OUTROS	1.118,45	298,99	141,19	132,89	282,38	263,00
<b>ENERGIA E FLUIDOS</b>	<b>17.274,61</b>	4.617,97	2.180,71	2.052,43	4.361,41	4.062,10
ELETRICIDADE	5.712,37	1.527,07	721,12	678,70	1.442,23	1.343,26
COMBUSTÍVEIS	10.689,70	2.857,64	1.349,44	1.270,06	2.698,88	2.513,67
ÁGUA	872,54	233,25	110,15	103,67	220,29	205,18
<b>DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES</b>	<b>12,68</b>	3,39	1,60	1,51	3,20	2,98
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	12,68	3,39	1,60	1,51	3,20	2,98
<b>SERVIÇOS DIVERSOS</b>	<b>18.627,90</b>	4.979,74	2.351,54	2.213,22	4.703,08	4.380,32
RENDAS E ALUGUERES	123,00	32,88	15,53	14,61	31,05	28,92
COMUNICAÇÃO	4.178,67	1.117,07	527,51	496,48	1.055,01	982,61
SEGUROS	2.989,49	799,17	377,39	355,19	754,77	702,97
CONTENCIOSO E NOTARIADO	161,26	43,11	20,36	19,16	40,71	37,92
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	40,00	10,69	5,05	4,75	10,10	9,41
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	6.884,08	1.840,30	869,03	817,91	1.738,06	1.618,78
OUTROS SERVIÇOS	4.251,40	1.136,51	536,69	505,12	1.073,37	999,71
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>247.708,39</b>	89.833,80	42.421,52	23.955,68	28.281,01	63.216,38
<b>REMUNERAÇÕES DO PESSOAL</b>	<b>198.076,63</b>	71.834,37	33.921,79	19.155,83	22.614,52	50.550,11
REMUNERAÇÕES CERTAS	184.273,33	66.828,47	31.557,89	17.820,93	21.038,59	47.027,44
REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	13.803,30	5.005,90	2.363,90	1.334,91	1.575,93	3.522,67
<b>INDEMNIZAÇÕES</b>	<b>5.361,00</b>	1.944,22	918,10	518,46	612,07	1.368,15
PESSOAL	5.361,00	1.944,22	918,10	518,46	612,07	1.368,15
<b>ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES</b>	<b>41.111,42</b>	14.909,45	7.040,57	3.975,85	4.693,71	10.491,83
PESSOAL	41.111,42	14.909,45	7.040,57	3.975,85	4.693,71	10.491,83
<b>SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS</b>	<b>2.127,10</b>	771,41	364,28	205,71	242,85	542,85
PESSOAL	2.127,10	771,41	364,28	205,71	242,85	542,85
<b>OUTROS GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>1.032,24</b>	374,35	176,78	99,83	117,85	263,43
PESSOAL	1.032,24	374,35	176,78	99,83	117,85	263,43
<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>37.543,45</b>	10.036,37	4.739,40	4.460,61	9.478,79	8.828,29
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	<b>37.543,45</b>	10.036,37	4.739,40	4.460,61	9.478,79	8.828,29
<b>OUTROS GASTOS</b>	<b>582,00</b>	155,58	73,47	69,15	146,94	136,86
<b>IMPOSTOS</b>	<b>28,57</b>	7,64	3,61	3,39	7,21	6,72
<b>OUTROS GASTOS</b>	<b>553,43</b>	147,95	69,86	65,75	139,73	130,14
CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	133,33	35,64	16,83	15,84	33,66	31,35
QUOTIZAÇÕES	120,00	32,08	15,15	14,26	30,30	28,22
OUTROS GASTOS	300,10	80,22	37,88	35,66	75,77	70,57
<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>392.720,36</b>	<b>122.345,31</b>	<b>63.364,51</b>	<b>45.170,02</b>	<b>63.778,04</b>	<b>98.062,49</b>
<b>RESULTADOS</b>						
RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	-5.411,11	9.715,69	-31.672,90	7.325,01	-6.620,93	15.842,02
IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00					
RESULTADO LÍQUIDO	-5.411,11	9.715,69	-31.672,90	7.325,01	-6.620,93	15.842,02

Mapa de controlo dos subsídios ao investimento



MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)	
ANEXO OBRIGATÓRIO	
<b>CG</b> Conta de Gerência das Instituições Particulares de Solidariedade Social	ANO: 2017
	NISS: 20006147237
	NIPC: 504204610

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E	TAXA DE	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ.	MOVIMENTOS NO ANO							
					INVEST.º (2)	EMPREEND.º (3)	AMORTIZ. (4)	1.º AO 3.º ANO		4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 50.º ANO	ANO N-1 (9)	A débito		A crédito	
								(5)		(6)	(7)	(8)		para a 78831 (10)	Dutros débitos (11)	recebimentos (12)	outros (13)
<b>593</b>	<b>SUBSÍDIOS</b>																
593111	PIDDAC - Novas instalações	2005	305.874,26		9.764,43	9.764,43	9.764,43	5.620,18	213.566,64	5.620,18							
	<b>OUTROS</b>																
593131	Fundo Socorro social - Novas instalações	2005	131.226,53		4.189,15	4.189,15	4.189,15	2.411,17	91.624,62	2.411,17	0,00						
5931411	C. Municipal Barcelos - Novas instalações	2005	127.189,87		4.060,28	4.060,28	4.060,28	2.337,00	88.806,15	2.337,00							
	<b>TOTAL DO SUBSÍDIO</b>		<b>564.290,66</b>		<b>18.013,85</b>	<b>18.013,85</b>	<b>18.013,85</b>	<b>10.368,35</b>	<b>393.997,42</b>	<b>10.368,35</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>					
<b>43</b>	<b>INVESTIMENTO</b>																
	Novas Instalações da Instituição																
4332	Edifício	2005	660.530,62	2%	13.210,61	13.210,61	13.210,61	13.210,61	502.003,28								
4333	Equipamento	2005	58.448,10	16,66%	9.741,35	9.741,35	9.741,35										
	<b>TOTAL DO INVESTIMENTO</b>		<b>718.978,72</b>		<b>22.951,96</b>	<b>22.951,96</b>	<b>22.951,96</b>	<b>13.210,61</b>	<b>502.003,28</b>								
<b>593</b>	<b>SUBSÍDIOS</b>																
59317	FEDER - O Novo Norte ON.2	2014	75.488,53		3.144,10	6.288,19	6.288,19	6.288,19	66.056,24	3.144,10							
	<b>TOTAL DO SUBSÍDIO</b>		<b>75.488,53</b>		<b>3.144,10</b>	<b>6.288,19</b>	<b>6.288,19</b>	<b>6.288,19</b>	<b>66.056,24</b>	<b>3.144,10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>					
<b>43</b>	<b>INVESTIMENTO</b>																
	Energias renováveis e eficiência energética	a) 2014	107.831,84	8,33%	4.491,20	8.982,39	8.982,39	8.982,39	80.884,66								
	<b>TOTAL DO INVESTIMENTO</b>		<b>107.831,84</b>		<b>4.491,20</b>	<b>8.982,39</b>	<b>8.982,39</b>	<b>8.982,39</b>	<b>80.884,66</b>								
<b>593</b>	<b>SUBSÍDIOS</b>																
593142	C.M. Barcelos	2014	10.000,00		1.666,00	1.666,00	1.666,00		5.002,00	1.666,00							
	<b>TOTAL DO SUBSÍDIO</b>		<b>10.000,00</b>		<b>1.666,00</b>	<b>1.666,00</b>	<b>1.666,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.002,00</b>	<b>1.666,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>					
<b>43</b>	<b>INVESTIMENTO</b>																
	Autocarro mercedes transporte utentes	b) 2014	42.000,00	16,66%	1.166,20	6.997,20	6.997,20		21.008,40								
	<b>TOTAL DO INVESTIMENTO</b>		<b>42.000,00</b>		<b>1.166,20</b>	<b>6.997,20</b>	<b>6.997,20</b>	<b>0,00</b>	<b>21.008,40</b>								



## **Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2017**

### **1. Identificação da entidade**

Centro Social de Durrães, pessoa colectiva n.º 504 204 610, com sede na rua Nova, n.º 357, freguesia de Durrães e Tregosa, concelho de Barcelos;

Constituída, por escritura notarial de 5 de Dezembro de 1997.

Instituição particular de solidariedade social, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, conforme registo lavrado pela inscrição n.º 113/98, a fls 115 do Livro n.º 7 das Associações de Solidariedade Social e publicação no D. R. III Série, n.º 24, de 29 de Janeiro de 1999.

De acordo com os estatutos, o objectivo desta associação é contribuir para a promoção social da população de Durrães e Tregosa e freguesias limítrofes. As actividades desenvolvidas actualmente são: Creche, Jardim-de-infância, ATL's, Centro de Dia e Apoio domiciliário a que correspondem os CAE's 88910, 85100 e 88101, respectivamente.

### **2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto - Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto – Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de março, pelas Leis n.os 66 - B/2012, de 31 de dezembro, e 83 - C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto – Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

2.3 As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados no final do período em análise são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras do período comparativo anterior.

Os valores são mostrados em euros, salvo indicação expressa em contrário.

### **3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

#### **3.1 - Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

**a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo, com exceção para algumas situações específicas destas entidades, tais como bens do ativo atribuídos a título gratuito e inventários a serem oferecidos no âmbito da atividade das ESNL.

**b) Outras políticas contabilísticas**

**Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao valor pelo qual se encontram segurados, ou pelo valor patrimonial tributário que na data da doação esteja em vigor na respectiva matriz.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, tendo em conta o método de linha recta e em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

Mantem-se as taxas de depreciação utilizadas, correspondendo aos seguintes períodos de vida útil estimado (em anos):

Edifícios e Outras Construções	10 a 50
Equipamento Básico	2 a 15
Equipamento Transporte	2 a 10
Equipamento Administrativo	2 a 10

Os ativos fixos tangíveis em curso, referem-se a ativos que se encontram registados ao custo de aquisição, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

Logo que estejam disponíveis para uso, serão depreciados, de acordo com o exigido pelo órgão de gestão.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

**Ativos intangíveis**

Os ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, se caso disso.

As amortizações são calculadas, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde a um período compreendido entre 3 a 7 anos e registadas por contrapartida da rubrica "Gastos de depreciação e amortização" da demonstração dos resultados.

## **Inventários**

Os inventários são registados ao menor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda. A diferença entre o custo e o valor líquido realizável é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela Instituição consiste no último preço de compra.

Uma ESNL pode deter inventários cujo contributo para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da entidade ou os serviços potenciais que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade da entidade gerar fluxos de caixa, designadamente nos casos em que a ESNL distribui certas mercadorias sem contrapartida.

Nestes casos, os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade ou os serviços potenciais dos inventários são refletidos através da quantia que a entidade teria de pagar para comprar inventários equivalentes. Assim, estes inventários são mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, dos dois o mais baixo.

## **Instrumentos financeiros**

### Cientes/Utentes e outras dívidas a receber

As rubricas de Clientes/Utentes e outras contas a receber, são reconhecidas pelo seu valor nominal.

### Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes são registadas no passivo pelo custo.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar, são registadas pelo seu valor nominal, em virtude de não vencerem juros e o efeito do desconto, ser imaterial.

## **Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

### Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

### Prestações de serviços

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

### **Subsídios e outros apoios**

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados no período idêntico em que os gastos ocorrem.

Os subsídios de apoio ao investimento, referente aos ativos fixos tangíveis, são incluídos nos fundos patrimoniais e imputados como rendimentos, ao mesmo tempo que os gastos relacionados com esses bens são balanceados, para que se compensem.

### **Ativos e passivos contingentes**

Contingências é uma situação cujo resultado final, favorável ou desfavorável, depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes surgem de acontecimentos passados, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras e são objecto de divulgação, quando provável a existência de um benefício económico futuro.

Por sua vez os passivos contingentes, surgem de acontecimentos passados, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras e são objecto de divulgação, a menos que se verifique uma saída de fundos, afectando benefícios económicos futuros.

### **Julgamentos e estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afectam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e opções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da Instituição no seu sector, nas expectativas de evolução da atividade e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

### **d) Principais fontes de incerteza das estimativas**

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da Instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados.

Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospetiva, sendo contudo convicção do órgão de gestão que tais alterações não colocam em causa os valores apresentados nas presentes demonstrações.

### **3.2. Alterações nas políticas contabilísticas**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

### **3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas**

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

### **3.4. Correção de erros de períodos anteriores**

Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

## **4. Ativos fixos tangíveis**

### **4.1. Ativos fixos tangíveis afetos à atividade**

Durante os períodos em análise, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis afetos à atividade, bem como nas respectivas depreciações são como segue:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento				Totais
			Básico	Transporte	Administrativo	Outros activos	
Quantias brutas escrituradas em 01-01-2016	9.975,96	807.487,75	137.940,35	134.138,17	17.304,44	440,83	1.107.287,50
Adições			1.676,94		412,00		2.088,94
<b>Quantias brutas escrituradas em 31-12-2016</b>	<b>9.975,96</b>	<b>807.487,75</b>	<b>139.617,29</b>	<b>134.138,17</b>	<b>17.716,44</b>	<b>440,83</b>	<b>1.109.376,44</b>
Adições				33.760,43			33.760,43
Alienações				10.000,00			10.000,00
<b>Quantias brutas escrituradas em 31-12-2017</b>	<b>9.975,96</b>	<b>807.487,75</b>	<b>139.617,29</b>	<b>157.898,60</b>	<b>17.716,44</b>	<b>440,83</b>	<b>1.133.136,87</b>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas							
Saldo em 01-01-2016		168.846,20	118.938,42	100.301,57	17.034,36	80,82	405.201,37
Adições		23.995,77	3.721,94	6.997,20	334,48	88,17	35.137,56
<b>Saldo em 31-12-2016</b>	<b>0,00</b>	<b>192.841,97</b>	<b>122.660,36</b>	<b>107.298,77</b>	<b>17.368,84</b>	<b>168,99</b>	<b>440.338,93</b>
Adições		23.995,77	3.305,54	9.989,50	164,47	88,17	37.543,45
Diminuições/regularizações				10.000,00			10.000,00
<b>Saldo em 31-12-2017</b>	<b>0,00</b>	<b>216.837,74</b>	<b>125.965,90</b>	<b>107.288,27</b>	<b>17.533,31</b>	<b>257,16</b>	<b>467.882,38</b>

## 5. Fluxos de caixa

A Entidade não possui qualquer saldo de caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para os períodos em apreciação.

A desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários é como segue:

	2017	2016
Depósitos à ordem	3.837,73	19.454,50
Outros depósitos bancários	100.000,00	100.000,00
	<b>103.837,73</b>	<b>119.454,50</b>

## 6. Inventários

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	2017	2016
<b>Matérias primas, subsidiárias e de consumo:</b>		
Inventários iniciais	755,95	1.135,45
Compras	42.350,52	40.660,24
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	365,65
Inventários finais	732,66	755,95
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>42.373,81</b>	<b>41.405,39</b>

## **7. Rendimentos e gastos**

### **7.1- Prestação de serviços**

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Quotas dos utilizadores	138.668,75	136.488,43
Refeições fornecidas à CM Barcelos	16.367,96	16.179,80
Refeições servidas ao pessoal	13.129,50	13.917,00
Quotizações	2.314,00	964,00
Eventos para angariação de fundos	10.228,00	0,00
	<b>180.708,21</b>	<b>167.549,23</b>

Número médio de utentes ao longo dos períodos em análise:

Creche - 27, (2016: 25), Jardim – 17, (2016: 17), ATL – 24, (2016: 25), Centro de dia – 17, (2016: 18), Apoio domiciliário – 19, (2016: 21).

### **7.2- Outros rendimentos**

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Descontos de pronto pagamento obtidos	13,66	26,41
Rendimentos em invest. não financeiros	1.000,00	0,00
Correcções relativas a períodos anterior	707,19	2.369,65
Imputação de subsídios para investimento	15.178,45	16.566,78
Restituição de impostos	0,00	678,91
Outros rendimentos não especificados	4.606,60	64,90
	<b>21.505,90</b>	<b>19.706,65</b>

Os subsídios ao investimento estão detalhados por projecto no mapa de controlo de subsídios. Os outros rendimentos referem-se a excessos de estimativas contabilísticas, que no caso são fundamentalmente inerentes às estimativas dos encargos com férias, subsídio e respectivas contribuições.

### **7.3- Fornecimentos e serviços externos**

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

Contas detalhe	2017	2016	△
Trabalhos especializados	11.617,04	7.359,67	57,8%
Honorários	6.942,61	4.628,37	50,0%
Conservação e reparação	8.799,84	7.779,80	13,1%
Outros	49,00	60,45	-18,9%
Ferramentas e utensílios de desgaste ráp	1.160,05	850,54	36,4%
Livros e documentação técnica	0,00	11,02	-100,0%
Material de escritório	612,33	587,07	4,3%
Artigos para oferta	378,20	495,62	-23,7%
Encarg.medicam. higiene pessoal utentes	409,15	1.044,12	-60,8%
Material didáctico	709,30	1.020,72	-30,5%
Outros materiais	0,00	279,86	-100,0%
Eletricidade	5.712,37	5.390,40	6,0%
Combustíveis	10.689,70	9.156,96	16,7%
Água	872,54	878,74	-0,7%
Deslocações e estadas	12,68	1.681,15	-99,2%
Rendas e alugueres	123,00	0,00	
Comunicação	4.178,67	3.582,37	16,6%
Seguros	2.989,49	3.271,87	-8,6%
Contencioso e notariado	161,26	0,00	
Despesas de representação	40,00	60,00	-33,3%
Limpeza, higiene e conforto	6.884,08	5.620,01	22,5%
Actividades recreativas e culturais	2.171,40	464,99	367,0%
<b>Total</b>	<b>64.512,71</b>	<b>54.223,73</b>	<b>19,0%</b>

#### **7.4- Outros gastos**

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	2017	2016
Impostos	28,57	12,21
Correções relativas a períodos anteriores	133,33	377,50
Quotizações	120,00	120,00
Outros gastos não especificados	300,10	208,08
<b>Total</b>	<b>582,00</b>	<b>717,79</b>

#### **8. Subsídios e outros apoios**

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:



	Valor atribuído	Movimentos ocorridos	
		2017	2016
<b>Subsídios relacionados com Activos fixos tangíveis</b>			
PIDDAC / transferência para rendimentos	305.874,26	5.620,18	5.620,18
Fundo Socorro social / transferência para rendimentos	131.226,53	2.411,17	2.411,17
C. M. Barcelos / transferência para rendimentos	137.189,87	5.391,33	5.391,33
FEDER - O Novo Norte ON.2	75.488,53	3.144,10	3.144,10
<b>Total imputado a rendimentos</b>		<b>16.566,78</b>	<b>16.566,78</b>
<b>Total dos subsídios e saldos actuais</b>	<b>649.779,19</b>	<b>462.877,21</b>	<b>465.055,66</b>
<b>Subsídios à exploração</b>			
ISS, IP - Protocolo de cooperação para as valências Creche, ATL, CD e AD		167.688,57	168.827,94
C. M. de Barcelos, apoio ao Jardim e ATL		6.930,89	4.994,14
Freguesia de Durrães, protocolo de cooperação		5.725,00	6.560,00
IEFP - Programas de Estág. Profissionais		113,18	0,00
Direcção Geral dos Impostos		287,50	545,70
Donativos diversos		4.350,00	2.145,08
		<b>185.095,14</b>	<b>183.072,86</b>

## 9. Instrumentos financeiros

### 9.1. O detalhe das alterações nos fundos patrimoniais é como se segue:

DESCRIÇÃO	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Saldo em 01-01-2016	9.975,96	283.597,01	491.598,40	-11.891,60	773.279,77
Correcção de erros de períodos anteriores		7.775,09			7.775,09
Imputação de subsídios a rendimentos			-16.566,78		-16.566,78
Apliação resultado líquido do período anterior		-11.891,60		11.891,60	0,00
Resultado líquido do período				-20.397,19	-20.397,19
<b>Saldo em 31-12-2016</b>	<b>9.975,96</b>	<b>279.480,50</b>	<b>475.031,62</b>	<b>-20.397,19</b>	<b>744.090,89</b>
Subsídios			13.000,00		13.000,00
Imputação de subsídios a rendimentos			-15.178,45		-15.178,45
Apliação resultado líquido do período anterior		-20.397,19		20.397,19	0,00
Resultado líquido do período				-5.411,11	-5.411,11
<b>Saldo em 31-12-2017</b>	<b>9.975,96</b>	<b>259.083,31</b>	<b>472.853,17</b>	<b>-5.411,11</b>	<b>736.501,33</b>

### 9.2. Estado e outros entes públicos

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	2017	2016
<b>Correntes</b>		
<b>Saldos devedores</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) - Restituições do IVA	811,18	2.006,56
	<b>811,18</b>	<b>2.006,56</b>
<b>Saldos credores</b>		
Retenção de impostos sobre rendimentos	890,31	1.507,83
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	565,65	674,21
Contribuições para a Segurança Social	8.093,68	9.794,48
Fundo de compensação do trabalho	19,40	29,22
	<b>9.569,04</b>	<b>12.005,74</b>

### 9.3. Outros passivos correntes

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	2017	2016
Fornecedores de investimentos	0,00	4.200,00
Credores por acréscimos de gastos	34.745,54	39.946,65
Outros credores	0,00	1.000,00
	<b>34.745,54</b>	<b>45.146,65</b>

Os credores por acréscimo de gastos são relativos às estimativas dos encargos com férias e subsídio de férias, vencidas e a pagar no período seguinte.

### 10. Benefícios dos empregados

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como segue:

	2017	2016	△
Remunerações do pessoal	198.076,63	208.200,93	-4,9%
Indemnizações	5.361,00	0,00	
Encargos sobre remunerações	41.111,42	48.827,44	-15,8%
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	2.127,10	1.278,10	66,4%
Outros gastos com o pessoal	1.032,24	1.340,32	-23,0%
	<b>247.708,39</b>	<b>259.646,79</b>	<b>-4,6%</b>

O número médio de pessoas ao serviço foi de 20,33 pessoas em 2017, (em 2016: 21). A sua afectação às valências é a seguinte:

Creche	Jardim	ATL	CD	AD	TOTAL
7,99	2,59	2,42	2,47	4,87	20,33

A Direcção da Instituição é composta por cinco membros, os quais exercem as funções em regime de voluntariado, não usufruindo, por isso, quaisquer compensações.

### **11. Acontecimentos após a data do balanço**

Não há facto ou situações relevantes ocorridos após a data do balanço que justifiquem a sua divulgação.

### **12. Outras divulgações**

Informa-se que a Instituição, à data de encerramento das contas, tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social e a Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos, nem dívidas em atraso aos colaboradores.

Durrães, 2017-12-31

O Contabilista Certificado,

A Direcção,